



Na segunda mesa de debates do "Seminário Cultura e Saúde" foi discutido o tema "Ações artísticas e educativas na formação de museus". A transmissão aconteceu na quinta-feira (16), direto do Museu de Arte Osório Cesar (MAOC). Organizado pela Prefeitura de Franco da Rocha e MAOC, por meio da Secretaria da Educação e Cultura, o seminário chega a sua terceira edição, como parte da programação do Festival Soy Loco Por Ti Juquery.

Mediada pelo técnico em museologia do MAOC, Elielton Ribeiro, a mesa contou com participação de Helena Barbosa Fenerich, orientadora artística do Atelier de Arte do Museu Osório Cesar, Bárbara Neubarth, psicóloga e doutora em educação pela UFRGS que fundou e coordenou a Oficina da Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro de Porto Alegre, Gustavo Couto de Oliveira, diretor do Núcleo de Acervo, Memória e Cultura do Complexo Hospitalar do Juquery.

"Para a abertura do Museu Osório Cesar, nós iniciamos um trabalho de organização, catalogação e armazenamento adequado das obras. Nós buscamos a recuperação e resgate da memória do Juquery, por meio de objetos que contavam a história da instituição", revelou Helena Fenerich.



A Oficina da Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro, fundada e coordenada por Bárbara Neubarth, fica em Porto Alegre - Rio Grande do Sul e realiza cerca de 500 atendimentos mensais, com atividades de pintura, desenho, escrita e modelagem gratuitas destinadas a pessoas com distúrbios psicológicos e dificuldades cognitivas

"Quando entrei no Hospital São Pedro, em 1990, encontrei pessoas andando a esmo, com olhar perdido, como se houvesse restos de uma história de sofrimento e exclusão. Inspirada pela Nise da Silveira e pelos movimentos de reforma em instituições psiquiátricas, nós fundamos um espaço para as arte", iniciou a psicóloga e doutora em educação.

Após a fala de Neubarth, Elielton convidou Gustavo Couto, diretor do Núcleo de Acervo, Memória e Cultura do Complexo Hospitalar do Juquery para a mesa. Gustavo iniciou sua fala abordando um dos grandes marcos para a história do Juquery: a desinstitucionalização dos pacientes remanescentes do complexo, que ocorreu neste ano.

"A intenção é instalar uma instituição de nível superior no espaço do complexo, aproveitando toda arquitetura projetada pelo escritório de Ramos de Azevedo, além de um corredor cultural entre o museu MAOC e Parque Estadual Juquery para alocar outros acervos do Juquery, como o mobiliário, acervo arquitetônico, acervo científico e anatômico e, por fim, o acervo documental e fotográfico", detalhou Gustavo.

Todas as palestras do "III Seminário Cultura e Saúde" estão disponíveis no canal da Prefeitura de Franco da Rocha no Youtube. Clique no link para acessar o conteúdo completo: [youtube.com/prefdefranco](https://www.youtube.com/prefdefranco).

Texto: Luana Nascimento